

RESPOSTA DA INOCULAÇÃO DE SEMENTES DE MILHO COM *AZOSPIRILLUM BRASILIENSIS* EM DIFERENTES MANEJOS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA

Orientador: ALVES, Mauricio Vicente

Pesquisador: LAZZARI, Marcelo

Curso: Agronomia

Área de conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

A produtividade da cultura do milho é fortemente afetada pela adubação, sendo o nitrogênio o mineral exigido em maior quantidade pela cultura. As bactérias fixadoras de nitrogênio atmosférico desempenham um papel relevante e estratégico para suprir a demanda de nitrogênio pelas plantas. Assim, conduziu-se um experimento no Município de Abelardo Luz, SC, com o objetivo de avaliar o rendimento do milho à inoculação de *Azospirillum brasiliensis* associado à adubação nitrogenada. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos inteiramente casualizados; foram analisados seis tratamentos, cada um deles com seis repetições, que se constituíram em: T1 – adubação nitrogenada de base dose de 50,4 Kg de N + adubação nitrogenada de cobertura dose de 99,6 Kg/ha; T2 – Adubação nitrogenada de base dose de 50,4 Kg de N + inoculação da bactéria dose de 8ml/ kg de semente; T3 – Adubação nitrogenada de base dose de 50,4 Kg de N + inoculação da bactéria dose de 8ml/ kg de semente + adubação nitrogenada de cobertura dose de 99,6 Kg/ha; T4 - Inoculação da bactéria dose de 8ml/ kg de semente; T5 - Inoculação da bactéria dose de 8ml/ kg de semente + adubação nitrogenada de cobertura dose de 99,6 Kg/ha e T6 – Testemunha (sem adubação e sem inoculação de bactéria). Os dados obtidos evidenciaram que a inoculação de *Azospirillum brasiliensis*, quando usada juntamente com adubação de cobertura, pode ser uma alternativa, mostrando altas produtividades.

Palavras-chave: Simbiose. Bactérias diazotróficas. Fixação biológica de nitrogênio.

mauriciovicente@gmail.com